

Recife, Ano 9 – nº 98 – março de 2006.

Resultados fevereiro de 2006

Diminui o desemprego na RMR

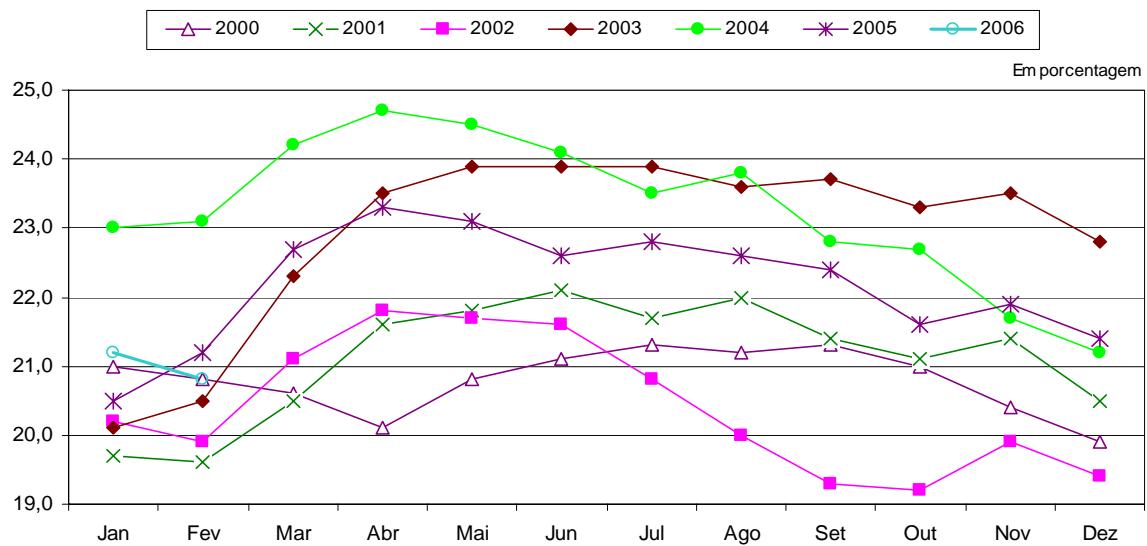
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre janeiro e fevereiro, a taxa de desemprego total decresceu de 21,2% para 20,8% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 326 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve relativa estabilidade no mês em análise. O ingresso de 13 mil pessoas no mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 16 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 3 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa foi estimada em 1.567 mil pessoas.

O aumento do nível de ocupação global (1,3%), foi resultado da geração de ocupações na Indústria (2 mil), no Comércio (6 mil), nos Serviços (2 mil), na Construção Civil (4 mil) e no agregado Outros Setores (2 mil). O contingente de ocupados na Região Metropolitana do Recife foi estimado em 1.241 mil pessoas.

Entre dezembro de 2005 e janeiro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados cresceu 4,4%, passando de R\$ 566 para R\$ 591, o salário real médio aumentou 2,9%, deslocando-se de R\$ 646 para R\$ 665 e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos cresceu 4,4%, passando a registrar uma expansão de 6,5%, passando de R\$ 367 para R\$ 391.

**EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR**



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

INFORME – PED/RMR

DESEMPREGO

1. Em fevereiro, pelo terceiro mês consecutivo, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife decresceu, passando de 21,2% da População Economicamente Ativa, em janeiro, para os atuais 20,8%. O contingente de desempregados foi estimado em 326 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – registrou relativa estabilidade (0,2%), passando de 50,9% para 51,0% no mês em análise. O ingresso de 13 mil pessoas no mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 16 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 3 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.567 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O declínio da taxa de desemprego total decorreu, exclusivamente, da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,1% da PEA, em janeiro, para 12,7%, em fevereiro, uma vez que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 8,1%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 199 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 127 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO
DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Fev-05	Jan-05	Fev-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.524	1.554	1.567
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	323	329	326
Aberto	194	204	199
Oculto	129	125	127
Taxa de Participação (%)			
Total	50,8	50,9	51,0
Taxa de Desemprego (%)			
Total	21,2	21,2	20,8
Aberto	12,7	13,1	12,7
Oculto	8,5	8,1	8,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

INFORME – PED/RMR

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife decresceu 2,8%, passando de 21,5%, em janeiro, para os atuais 20,9%. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa diminuiu 1,0%, passando de 20,9% para 20,7%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)
5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total declinou para a maioria dos segmentos populacionais analisados. As variações mais expressivas foram:
 - redução entre as mulheres (4,4%), as pessoas com 40 anos e mais (8,8%), os chefes de domicílio (2,4%), e as pessoas de cor branca (6,9%);
 - crescimento do desemprego entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade (3,1%); e,
 - estabilidade para os jovens de 18 a 24 anos. (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a fevereiro de 2006, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se em 1,9%, passando de 21,2% para 20,8%, resultado do decréscimo da taxa de desemprego oculto (4,7%), visto que a taxa de desemprego aberto manteve-se estável. Em números absolutos, houve um acréscimo de 3 mil pessoas no contingente de desempregados, reflexo da geração de ocupações (40 mil) em número inferior ao ingresso de pessoas na PEA (43 mil) no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de janeiro de 2006, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total aumentou no Distrito Federal e em Salvador, diminuiu em Porto Alegre e Recife e apresentou relativa estabilidade em Belo Horizonte e São Paulo.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total													Em %
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
	2005												2006	
Distrito Federal	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	
Belo Horizonte	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	
Porto Alegre	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	
Recife	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	
Salvador	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	
São Paulo	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	

Fonte: SEP; Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

INFORME – PED/RMR

Ocupação

8. Em fevereiro de 2006, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife apresentou crescimento de 1,3%, correspondendo à geração de 16 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.241 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, verificou crescimento nos principais setores: na Indústria de Transformação (1,7%), no Comércio (2,5%), na Construção Civil (7,0%) e no agregado Outros Setores (1,2%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; e, relativa estabilidade no setor de Serviços (0,3%). Em termos absolutos, observou-se:
 - **Indústria de Transformação:** geração de 2 mil postos de trabalho;
 - **Comércio:** ampliação de 6 mil ocupações;
 - **Serviços:** geração de 2 mil ocupações;
 - **Construção Civil:** expansão de 4 mil empregos; e,
 - o agregado **Outros Setores:** geração de 2 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Fev-05	Jan-06	Fev-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Fev-06/Jan-06	Fev-06/Fev-05	Fev-06/Jan-06	Fev-06/Fev-05
Total	1.524	1.554	1.567	13	43	0,8	2,8
Ocupados	1.201	1.225	1.241	16	40	1,3	3,3
Indústria	108	115	117	2	9	1,7	8,3
Comércio	234	236	242	6	8	2,5	3,4
Serviços	655	647	649	2	-6	0,3	-0,9
Construção Civil	50	56	60	4	10	7,1	20,0
Outros (1)	154	171	173	2	19	1,2	12,3
Desempregados	323	329	326	-3	3	-0,9	0,9

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, observou-se crescimento entre os assalariados (1,4%) e para o agregado Demais Posições (2,9%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O contingente de trabalhadores autônomos permaneceu estável.
11. O crescimento do assalariamento total, pelo segundo mês consecutivo, deveu-se ao pequeno acréscimo de 0,7% no emprego do setor privado e ao aumento de 3,9%

INFORME – PED/RMR

no setor público. No setor privado destacou-se a pequena ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,7%) e do contingente de trabalhadores sem carteira (0,7%).

12. Comparando com fevereiro de 2005, o nível ocupacional aumentou 3,3%, com a geração de 40 mil ocupações e o seguinte desempenho por setor de atividade:

- **Indústria de Transformação** (9 mil)
- **Comércio** (8 mil)
- **Serviços** (-6 mil)
- **Construção Civil** (10 mil)
- **Outros Setores** (19 mil)

13. Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento total (3,0%), dos trabalhadores autônomos (1,0%) e do agregado Demais Posições (8,1%).

14. Neste mesmo período, o desempenho positivo no assalariamento total (3,0%) decorreu da expansão nas contratações no setor privado (5,3%), uma vez que o emprego no setor público reduziu-se em 4,8%. No setor privado, observou-se aumento no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (8,1%) e redução do contingente de trabalhadores sem carteira assinada (2,9%).

RENDIMENTO

15. Entre dezembro de 2005 e janeiro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados cresceu 4,4%, passando de R\$ 566 para R\$ 591, o salário real médio aumentou 2,9%, deslocando-se de R\$ 646 para R\$ 665 e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos registrou uma expansão de 6,5%, passando de R\$ 367 para R\$ 391. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

16. Na comparação com janeiro de 2005, os rendimentos reais médios dos ocupados e dos assalariados apresentaram aumentos de 2,2% e 3,6%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 13 e R\$ 23. O rendimento real médio dos autônomos retraiu-se em 8,9%. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

17. Em janeiro, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres da Região Metropolitana do Recife permaneceu inalterado em R\$ 120 (0,4 salário mínimo), e o valor mínimo recebido pelos 10% dos ocupados mais ricos cresceu 1,6%, passando de R\$ 1.108 para R\$ 1.126 (3,7 salários mínimos). Comparados a janeiro de 2005, houve ampliação de 10,1% no limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres e de 1,8% no valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)

18. O salário real médio pago no setor privado permaneceu estável em R\$ 538 no mês em análise. Este desempenho resultou do comportamento diferenciado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:

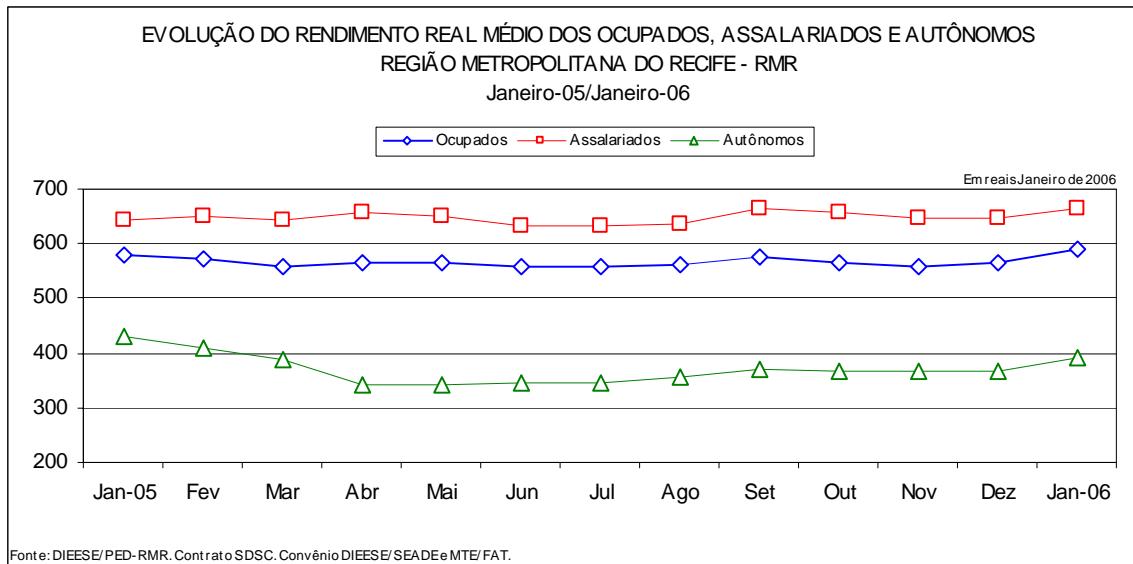
INFORME – PED/RMR

- **Indústria de Transformação:** decresceu 2,0%, passando de R\$ 614 para R\$ 602;
- **Comércio:** cresceu 3,9%, oscilando de R\$ 518 para R\$ 538; e,
- **Serviços:** diminuiu 1,5%, passando de R\$ 531 para R\$ 523. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

19. Entre dezembro de 2005 e janeiro de 2006, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada manteve-se estável, correspondendo a R\$ 586. Os trabalhadores assalariados sem carteira assinada registraram variação positiva de 0,5%, passando de R\$ 369 para R\$ 371. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

20. Em relação ao mês de janeiro de 2005, o salário real médio pago pelo setor privado ampliou 1,9%. Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação:** declinou 4,6% (de R\$ 631 para R\$ 602);
- **Comércio:** cresceu 5,9% (de R\$ 508 para R\$ 538); e,
- **Serviços:** aumentou 1,8% (de R\$ 514 para R\$ 523). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

INFORME – PED/RMR

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Jaílson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônico.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.
CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071
Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br



Amparo ao
Trabalhador

**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

